

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

OFICINA DE GINÁSTICA NA ESCOLA: POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO JUNTO AO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/PIBID

Felipe Casonato Lourenço¹
Leonardo Pinar Gomes²
Ricardo Gregório Atem³
Marilene Cesário⁴

Resumo: O presente trabalho é fruto da intervenção pedagógica realizada na III Oficina de Ginástica organizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID e estudantes do 3º ano do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina (UEL) envolvendo estudantes do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação/UEL. A oficina teve como objetivos: a) possibilitar aos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física e participantes do PIBID situações de ensino e aprendizagem do conteúdo de ginástica, b) propor formas de intervenções no campo da Ginástica aos escolares, aproximando os conteúdos ensinados na formação inicial com a realidade escolar. Tal experiência de ensino possibilitou apresentar a importância dos conteúdos ginásticos na escola e o repensar sobre a necessidade da inclusão deste conteúdo nas aulas de Educação Física, uma vez que, na atualidade, o mesmo não tem sido abordada no currículo escolar.

Palavras-chave: Oficina de ginástica. Escola. PIBID.

Introdução

O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - foi criado pensando na valorização do professor e também no processo ensino aprendizagem, que através de pesquisas e ações continuadas em sala de aula, incentiva tanto professores como licenciandos na troca de experiências e conseqüentemente visa a melhoria da aprendizagem significativa de estudantes de escola pública.

Nesta direção, há a necessidade de repensar as práticas pedagógicas realizadas no interior dos cursos de formação inicial em Educação Física no sentido de aproximar situações de ensino e aprendizagem que envolvam de maneira significativa os conteúdos curriculares tratados na formação inicial com as aulas de Educação Física na escola. Tal aspecto nos levou a propor situações de ensino da Ginástica no Colégio de Aplicação, junto aos estudantes do Ensino Fundamental (3ª. E 4ª. Ano), abrangendo assim os estudantes da formação inicial matriculados na disciplina de Ginástica e Educação (6EMH041) ministrada no terceiro ano do Curso de Licenciatura em Educação Física, bolsistas e professor atuantes no PIBID. A Oficina

1850

¹ Graduando do curso em Educação Física - Licenciatura, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina PR, Bolsista PIBID, fecalo10@hotmail.com.

² Graduando do curso em Educação Física - Licenciatura, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina PR, Bolsista PIBID, leo_pinar@hotmail.com.

³ Docente da Rede Estadual de Ensino do Paraná, Supervisor bolsista do PIBID, ricatem@outlook.com.

⁴ Docente do curso em Educação Física – Licenciatura, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina PR, Colaborada PIBID, malilabr@yahoo.com.br.

contribuiu para que novas estratégias metodológicas fossem inseridas e praticadas no interior do curso de formação profissional, além de apresentar aos estudantes da formação inicial, estagiários do PIBID e professor da escola básica a importância de se propor conteúdos relacionados ao movimento culturalmente construído, ampliando conteúdos além do esporte na escola. Assim, a proposta de organização da III Oficina veio como uma das formas de vivenciar, problematizar e organizar, numa situação da práxis, o conhecimento aprendido nas disciplinas relacionadas à Ginástica no curso de graduação em Educação Física/Licenciatura.

Ginástica na escola: a importância de novas práticas curriculares

Podemos dizer que a Ginástica como conteúdo nas aulas de Educação Física possibilita aos alunos de diferentes faixas-etárias, experiências motoras, sociais e educativas que contribuem para a formação humana e, ao mesmo tempo, permite que esse conteúdo seja ensinado nas escolas como uma manifestação cultural construída historicamente. A Ginástica, ao ser contemplada como um conteúdo curricular deve ser compreendida como uma prática inclusiva, não priorizando o desempenho e o rendimento técnico da realização dos movimentos.

1851

Baseado nessa perspectiva foi proposta na disciplina Ginástica e Educação uma oficina organizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID e estudantes do 3º ano do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina (UEL), envolvendo estudantes do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da UEL. Essa oficina de Ginástica teve como principais objetivos possibilitar aos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física e participantes do projeto PIBID situações de ensino e aprendizagem do conteúdo de ginástica e propor formas de intervenções no campo da Ginástica promovendo ao mesmo tempo diferentes vivências corporais gímnicas aos escolares da 3ª. e 4ª. Ano do Colégio de Aplicação, que totalizaram 60 alunos. Para a organização e a elaboração das atividades da oficina foram elencados alguns conteúdos da Ginástica tais como: saltos e saltitos da Ginástica, movimentos da Ginástica Rítmica utilizando os aparelhos fita e maçãs (aparelhos pouco conhecidos pelos estudantes da educação básica), Ginástica Artística (movimentos e aparelhos) e Ginástica Circense (movimentos de pirâmides) (LORENZINI, 2005). Durante a realização das atividades pudemos observar o prazer das crianças em participar das mesmas e também o nosso posicionamento profissional frente às situações de ensino e aprendizagem requeridas a cada atividade nos diferentes grupos participantes da oficina. Pudemos observar que as aulas do

currículo de formação docente têm contribuído para ministrar aulas sobre o conteúdo Ginástica e dar conta dos objetivos propostos. Tal experiência de ensino possibilitou-nos estabelecer uma relação entre os conteúdos da Ginástica estudados no curso de Licenciatura com o que pode ser ensinado sobre essa temática nas aulas de Educação Física nos diferentes níveis de ensino, além de ampliarmos o universo de conteúdos que podem ser realizados nas atuações do PIBID na escola.

Desenvolvimento

A oficina de Ginástica teve seu planejamento realizado coletivamente entre o professor supervisor do colégio juntamente com professor orientador da universidade, estudantes do 3º ano e os bolsistas do PIBID, sendo o caráter do planejamento de extrema importância para a elaboração e organização da oficina. A organização ocorreu em três etapas: a) estudo teórico dos movimentos ginásticos b) Preparação e organização da Oficina de Ginástica c) Desenvolvimento da Oficina de Ginástica. A partir de então, foram elencados quatro conteúdos da Ginástica e cada conteúdo constituiu 1 (uma) estação, sendo assim a oficina foi composta de 4 estações, que ocorreram em quatro espaços diferentes no Centro de Educação Física e Esporte (CEFE/UEL) salas como: Circuito Ginástico, Ginástica Circense, Ginástica Rítmica e Ginástica Artística. Em cada estação estavam presentes atividades características de cada conteúdo, como: 1) Circuito Ginástico: Salto grupado no mini trampolim, equilíbrio no banco sueco seguido de um salto espacato no final e salto tesouro sobre a corda; 2) Ginástica Circense: Rolamento duplo, pirâmide humana e a centopeia¹; 3) Ginástica Rítmica: Apresentação dos materiais utilizados na Ginástica Rítmica e vivências com o aparelho fita e a maçãs; 4) Ginástica Artística: Apresentação dos aparelhos d⁵a Ginástica Artística (trave, barras fixas, barras paralelas, trampolim e argolas) seguidos de uma breve vivência com os mesmos e a realização do rolamento para frente os colchoes ginásticos. Os 60 estudantes participantes da oficina foram divididos em 4 (quatro) grupos, e cada grupo começou em uma estação. Cada estação foi realizada por 15 minutos sendo em formato de rodízio 1 → 2 → 3 → 4. Os bolsistas do PIBID, juntamente com os estudantes do 3º Ano totalizaram 12 (doze) alunos, formando 4 (quatro) grupos compostos por 3 (três) estudantes,

1852

¹ Centopeia: Nessa atividade, os alunos, organizados em grupos de dois componentes, colocar-se-ão sentados em colchonetes, um atrás do outro, com as pernas afastadas e estendidas, sentam o mais próximo possível. Nesse momento eleva-se o quadril balanceando, logo executa-se uma rotação do tronco, onde os mesmos ficarão numa posição de quatro apoios, sendo que os pés estarão colocados nos ombros dos colegas, a partir dessa posição, imita-se o movimento de uma centopeia.

sendo cada grupo responsável por um grupo de estudantes participantes da oficina. A proposta se baseou para que todos os estudantes vivenciassem todos os aparelhos e atividades presentes na oficina.

Conclusão

A oficina teve o propósito de ser organizada visando possibilitar aos discentes do curso de Licenciatura em Educação Física e participantes do PIBID, situações de ensino e aprendizagem do conteúdo de ginástica, propor formas de intervenções no campo da Ginástica promovendo ao mesmo tempo diferentes vivências corporais gímnicas aos escolares e aproximar os conteúdos ensinados na formação inicial com a realidade escolar.

Podemos dizer que a Ginástica teve certa ausência nos currículos escolares e seu enfoque ficou restrito a promoção da saúde e as modalidades ginásticas esportivas (RINALDI e SOUZA, 2003). Com a realização da oficina foi possível perceber que o ensino da Ginástica nas aulas de Educação Física é possível sim, os estudantes da escola realizaram as atividades com prazer e demonstraram interesse em seus conteúdos. Mas para isso, é importante quebrar o paradigma estabelecido na cultura escolar de que a Ginástica é apenas Esporte e para a melhoria da saúde, e entender a mesma como um movimento culturalmente construído, sendo realizada com materiais alternativos, até mesmo sem materiais, em diferentes espaços, explorando os movimentos do próprio corpo, entre outras possibilidades. Nas Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná (SEED, 2008), a Ginástica está inserida como um conteúdo estruturante, sendo obrigatório o seu ensino.

1853

Ao término dessa experiência de ensino com a Ginástica, foi possível constatar que o trabalho conjunto entre a universidade e a escola, é necessário para a promoção de um ensino de qualidade, contudo, sabemos das dificuldades enfrentadas no cotidiano das escolas e, portanto essa prática inserida com o PIBID veio contribuir e auxiliar na perspectiva de organização geral de conteúdos interdisciplinares com eventos dessa natureza, promovendo a formação inicial e continuada dos envolvidos no processo de educação pública.

Referências Bibliográficas

LORENZINI, Ana Rita. O conteúdo Ginástica em aulas de Educação Física Escolar. In: SOUZA JUNÍOR, Marcílio (org.) et.al. **Educação Física Escolar: teoria e política curricular, saberes escolar e proposta pedagógica**. Recife: EDUPE, 2005. p. 189 a 205.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da educação física para a educação básica. Curitiba: SEED, 2008.

RINALDI, Ieda Parra Barbosa; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. A Ginástica no percurso escolar dos ingressantes nos cursos de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Campinas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 24, n. 3, p. 159-173, maio 2003. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/download/769/443>>. Acesso em: 15 set. 2014.